

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A Secale Orgânicos

A Secale Orgânicos, empresa nascida em 2003 no ICTA da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, e presente hoje em 300 pontos de venda do RS, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro, fechou 2021 com um crescimento de 20% e a expectativa para 2022 é ter um crescimento da mesma ordem, segundo a fundadora, Rosângela Cabral. Portanto, acima da média do mercado brasileiro do setor, já que a Associação de Promoção dos Orgânicos (Organis) prevê um crescimento de 10% a 15% neste ano. A Secale Orgânicos fabrica pães orgânicos, integrais e zero leite, contando ainda com uma linha completa de 23 itens, todos zero leite e alguns veganos. Além disso, acaba de lançar uma linha focada na indulgência saudável.

Cursos em Campo Bom

A Ticket Log está promovendo, até sexta-feira (17), uma capacitação com mais de 400 vagas para residentes em Campo Bom (RS). É o Vem Log, que prepara pessoas em busca de novas oportunidades para empreender ou ingressar no mercado. O foco são mulheres atuantes na área de TI, pessoas com deficiência e mais de 40 anos.

Oktoberfest Igrejinha

Confirmada para acontecer entre os dias 14 e 23 de outubro, a 33ª edição da Oktoberfest de Igrejinha (RS) marca a retomada do evento em formato presencial após dois anos sem ocorrer. A programação de shows já está pronta e a marca de chopp oficial da festa será a Amstel. Mais de 3 mil voluntários se dedicam à sua organização e realização e os recursos arrecadados na festa vão para entidades da região.

CEO Forum Amcham

A Amcham Porto Alegre promove na tarde do dia 23 deste mês o CEO Forum, no Teatro Unisinos da Capital. Com o tema "Despertar, O Poder da Conexão Humana" ele pretende despertar para o que está por vir e se reconectar com coisas que sempre foram importantes. Executivos Da Latam Airlines, IBM, Randon, Citibank e Grupo Fleury já estão confirmados.

Startups de saúde no RS

O número de startups do setor de saúde, as healthtechs, aumentou 16,11% entre 2019 e 2022 no Brasil, segundo levantamento da Liga Ventures com a PwC Brasil. O estudo, também destaca a distribuição de startups ativas por estado, tendo o RS na segunda posição com 8,06%, atrás só de São Paulo (50,13%) e na frente do Rio de Janeiro (7,81%).

Kempinski Laje de Pedra

O Kempinski Laje de Pedra, em Canela inicia, ainda este ano, a comercialização das Kempinski Residences, com 35 unidades para proprietários exclusivos, que custarão entre R\$ 3 milhões e R\$ 10 milhões e a primeira fase contemplará unidades entre 54m² a 220m². As residências privadas contam com todos os serviços de um hotel cinco estrelas, incluindo mordomo e concierge, adega e garagens privativas individuais.

Primeiro hotel boutique do Brasil

O Grupo Laghetto anuncia a inauguração, às 16h do dia 7 de julho, do primeiro hotel boutique do Brasil no formato de multipropriedades, o Chateau du Golden. O empreendimento foi construído em Gramado com vista privilegiada para o Vale do Quilombo. É para ser um equipamento de luxo, referência no setor hoteleiro nacional. São 56 suítes modernamente decoradas em dois ambientes com área total de 36m². Todas as suítes são equipadas com cama king size, enxoval 300 fios, roupões e amenities Trousseau, menu de travesseiros, sala de estar com lareira, cafeteria nespresso, TVs LED 43", frigobar, ar condicionado, cofre e banheira de hidromassagem.

Bolsonaro prevê queda no preço dos combustíveis

Litro da gasolina no Brasil pode cair R\$ 2,00 e, do diesel, R\$ 1,00

/ COMBUSTÍVEIS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que o preço da gasolina deve cair R\$ 2,00 e o do diesel R\$ 1,00, caso o Congresso aprove as medidas que visam reduzir os impostos sobre os combustíveis.

O chefe do Executivo disse acreditar que as propostas serão aprovadas nesta semana, mas não deu detalhes dos cálculos usados para chegar aos números apresentados. "A previsão é cair por volta de R\$ 2 o litro da gasolina e cair por volta de R\$ 1 o preço do diesel", disse em entrevista à CBN Recife.

O mandatário fez referência a duas propostas em curso no Legislativo. Uma delas limita a 17% a alíquota de ICMS sobre combustíveis cobrada por governadores; a outra, autoriza o governo federal a compensar estados que zerrarem a cobrança do ICMS sobre diesel e gás de cozinha.

"Vamos falar do Rio de Janeiro: ICMS é de 34% e vai passar para 17%. Não sei quanto é em Pernambuco, mas a média no Brasil está em 29%, 30%. Vai diminuir



Recuo previsto pelo presidente depende de aprovação do Congresso

bastante o ICMS da gasolina. E daí o que acontece nessa questão: vai ter uma diminuição enorme. Isso daí logicamente a gente vai sentir na ponta da linha, a diminuição dos preços", afirmou.

Bolsonaro disse que os governadores precisam entender

que as medidas irão beneficiar a população, apesar de representar perda de arrecadação aos caixas estaduais. "Tem que pensar no povo, não é o estado que está perdendo. Quem está perdendo é o povo que está pagando muito caro", disse.

Produção de motos cresce 15,2% em maio contra abril

/ INDÚSTRIA

A produção de motos teve crescimento de 15,2% na passagem de abril para maio, somando 129,8 mil unidades no mês passado. Frente a igual período de 2021, a alta foi de 25%, conforme balanço divulgado ontem

pela Abraciclo, a entidade que representa as montadoras do polo industrial de Manaus (AM), onde estão concentradas as fábricas de motocicletas do País.

Desde o primeiro dia de 2022, as montadoras de motos já produziram 569,6 mil unidades, com crescimento de 22,9% em re-

lação aos cinco primeiros meses do ano passado e no maior volume em sete anos entre períodos equivalentes.

O avanço da produção tem permitido ao setor atender o crescimento da demanda, que vem sendo estimulada pela expansão dos serviços de entrega (delivery) na pandemia e, mais recentemente, pela busca por veículos mais econômicos em meio ao salto nos preços dos combustíveis. Com isso, as vendas de motos, um total de 133,3 mil unidades em maio, subiram 23,8% contra abril e 20,8% na comparação com igual mês do ano passado.

"Gradativamente estamos atendendo ao consumidor e reduzindo a fila de espera", comenta o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, acrescentando que as fábricas tiveram produção plena nos últimos dois meses. A meta da indústria é terminar o ano com crescimento de 7,9% na produção de motos.



Desde janeiro, montadoras já produziram 569,6 mil unidades